

FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA

OFERTA DE DISCIPLINAS – 2º SEMESTRE DE 2023

OPTATIVAS

Professor/a	Disciplina/ Turma	CH/Créd.	Disciplina	Horário	Sala de Aula
Andréa Zhourí	SOA 983 H1	60/04 cred.	Tópicos Especiais em Antropologia: Crise, antropoceno e desastres: neoextrativismo e lutas ecoterritoriais	2ª 14:00-18:00	A definir
Magda Ribeiro	SOA 983 H2	60/04 cred.	Tópicos Especiais em Antropologia: Etnografias da Ciência e do Capital	5ª 14:00 – 18:00	A definir
Ruben Caixeta	SOA 983 H3	60/04 cred.	Tópicos Especiais em Antropologia: Antropologia Visual (Entre o Documentário e a Sociedade do Espetáculo)	5ª 14:00 – 18:00	A definir
José Roberto Pellini	SOA 984 H1	60/04 cred.	Tópicos Especiais em Arqueologia: Arqueologia, Encontros e Afetos	3ª 14:00 - 18:00	A definir
Andrei Isnardis	SOA 984 H2	60/04 cred.	Tópicos Especiais em Arqueologia: Coletividades, identidades coletivas e cultura material	6ª 14:00 - 18:00	A definir

EMENTAS



FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA

OFERTA DE DISCIPLINAS – 2º SEMESTRE DE 2023

EMENTAS

(OPTATIVAS)

DISCIPLINA: SOA 983 H1 - Crise, antropoceno e desastres: neoextrativismo e lutas ecoterritoriais

PROFESSOR(A): Andréa Zhouri

EMENTA: A partir de uma perspectiva histórica e epistêmica decolonial e ecopolítica, o curso pretende refletir sobre os conceitos de crise, desastre, antropoceno e neoextrativismo. Analisará as marcas coloniais da exploração minerária, atentando para continuidades e descontinuidades no mundo contemporâneo, aspectos comuns e específicos em diferentes países. Ao abordar situações fortemente marcadas pelas violências neoextrativistas na Abya Yala/ Africa/ Latino/ America emergem múltiplas experiências de homens e mulheres engajado/as em um processo de lutas territoriais. A literatura sobre a temática tem assinalado que o acesso, o uso, o controle e a tomada de decisões sobre a natureza se articulam a posições de gênero e etnicidade. Trazem à lume outras perspectivas em torno do processo de poder que atravessa a produção do conhecimento e práticas sociais e políticas vinculadas ao ambiental e que naturalizam as desigualdades. O curso pretende trazer esse debate reflexivo para o contexto acadêmico brasileiro, abordando autoras e autores também militantes latino-americana/os que tem contribuído para este campo de conhecimento. Na primeira parte, o curso se concentrará em aspectos conceituais e teóricos sobre crise, antropoceno e desastres, o neoextrativismo e as crises que engendra na atualidade para, em seguida, abordar as formas e situações de resistência.

DISCIPLINA: SOA 983 H2 - Tópicos Especiais em Antropologia: Etnografias da Ciência e do Capital

PROFESSOR(A): Magda Ribeiro

EMENTA: A disciplina abordará as interconexões entre ciência e capitalismo a partir de leituras etnográficas e teóricas que congregam os subcampos dos estudos sociais da ciência e tecnologia (STS/CTS) com os estudos antropológicos do capitalismo, promovendo uma visão abrangente e crítica sobre o que tem sido chamado de uma “economia neoliberal da ciência”.

DISCIPLINA: SOA 983 H3 - Tópicos Especiais em Antropologia: Antropologia Visual (Entre o Documentário e a Sociedade do Espetáculo)

PROFESSOR(A): Ruben Caixeta

EMENTA: Esta disciplina abordará o pensamento do teórico, cineasta e crítico Jean-Louis Comolli em torno do cinema documentário e etnográfico. Ela será ofertada em parceria com o professor César Guimarães, do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFMG. Serão investigadas algumas das principais questões e noções discutidas pelo autor: as relações entre o cinema e o espetáculo; o vínculo do documentário com o real; as noções de *mise-en-scène*, *auto-mise-en-scène* e escuta; o cinema direto e suas variantes; o diálogo entre ficção e documentário. Veremos juntos alguns dos filmes comentados e analisados por Comolli e também acrescentaremos outros, de diferentes autores e contextos. A perspectiva interdisciplinar busca dar conta tanto das formas múltiplas de percepção e de descrição da realidade no mundo contemporâneo, quanto das dimensões estéticas e políticas da escrita e da imagem. A disciplina procura também discutir temas cruciais no debate em torno da criação audiovisual: autoria, tradução da experiência vivida, uso de arquivo, história e memória, palavra filmada, filme político e militante, comunidade de cinema.

FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA

OFERTA DE DISCIPLINAS – 2º SEMESTRE DE 2023

DISCIPLINA: SOA 984 H1- Tópicos Especiais em Arqueologia: Arqueologia, Encontros e Afetos

PROFESSOR(A): José Roberto Pellini

EMENTA: Podemos definir Afeto como a capacidade que corpos tem de afetar ou serem afetados por outros corpos em uma dada relação dentro de um mundo que está em contínuo processo de tornar-se. Afeto é um processo relacional, onde os corpos presentes na relação são entendidos não como entidades estáveis, mas a partir de sua eficácia relacional. Deleuze explica que afeição é o traço corpóreo, o estado do corpo afetado e afeto é o movimento de um estado para outro no corpo afetado: “Afetar, então, é a capacidade de afetar e ser afetado; refere-se à passagem de um estado para outro, levando em consideração a variação correlativa dos corpos que afetam” (*Bergsonism* 49). Afeto é encontrado nas intensidades que passam de corpo a corpo, nas ressonâncias que circulam e nas próprias passagens ou variações entre essas intensidades e as próprias ressonâncias. Corpos aqui não são apenas os corpos humanos, mas abrangem todos os tipos de corpos que podem afetar e ser afetados, por exemplo, um animal, uma mesa, um livro ou uma árvore. Desta maneira afeto não é uma característica que pertence a um corpo individual, mas é uma qualidade dos diferentes tipos de relações através das quais os corpos inter-relacionados são constituídos, atualizados e constantemente transformados. Discutir afeto e a capacidade de afetar e ser afetados é um tema central desde que afeto é um fenômeno central para o entendimento das relações entre diferentes entidades, desde que é o afeto que nos mostra nosso lugar dentro de uma dada relação.

DISCIPLINA: SOA 984 H2 - Tópicos Especiais em Arqueologia: Coletividades, identidades coletivas e cultura material

PROFESSOR(A): Andrei Isnardis

EMENTA: A disciplina tem por objetivo discutir as relações entre as formas de organização social e dinâmicas de constituição de coletivos de pessoas, a constituição de identidades coletivas e os elementos da cultura material. Isso se fará promovendo tanto a análise crítica da bibliografia arqueológica (especialmente brasileira sobre contextos indígenas) que estabelece conexões entre essas três dimensões, quanto a exploração de alternativas teóricas e práticas a esses modos de conexão. Em importante medida, a discussão envolverá os sentidos atribuídos às semelhanças e diferenças entre contextos arqueológicos. Serão lidos e discutidos materiais que articulam coletivos humanos, identidades coletivas e o registro arqueológico sob perspectivas um tanto distintas, buscando as bases teóricas explícitas e implícitas (arqueológicas, sociológicas, antropológicas e filosóficas) dessa articulação, suas pretensões e alcance. Serão também discutidas bases teóricas (sociológicas e antropológicas) alternativas às usuais, explorando algumas das possibilidades dessas bases para a interpretação de contextos arqueológicos indígenas sulamericanos.